



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 14 DE
SETEMBRO DE 1999.

Aos quatorze dias do mês de setembro, do ano de mil novecentos e noventa e nove, às 19 horas e 30 minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Umberto Luiz Carnevalli, Valdomiro Cortellini, Edson Figueredo Lima, Nagib Stella Elias, João Francisco Minozzo, Eraldo Domingos da Silva, Enio Bristot, Sergio Volmir Miotto, Gilmar Peruzzo, Claudinir Chiomento e Gilberto Romanzini.** Sob a Presidência do Vereador Umberto Luiz Carnevalli, foi aberta a sessão. A ata da sessão anterior foi lida e aprovada por todos os Vereadores. A seguir, houve Tribuna Popular. Fêz uso da Tribuna, o Gerente da Hospiplan Sr. Julio Sergio Segovia. O Gerente se pronunciou explicando que a Hospiplan é um plano de saúde da Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas de Montenegro. Veio solicitar a Câmara, apoio no que diz respeito ao Hospital São João Batista o qual descredenciou-se do contrato firmado em 01 de julho de 1995, através de correspondência enviada a Hospiplan. O hospital não está mais prestando serviços aos usuários da Hospiplan. O Gerente ressaltou que a Hospiplan mantém convênios com hospitais e firmas da região e todos estão funcionando legalmente. O descredenciamento com o Hospital São João Batista prejudica os usuários do plano porque o hospital não presta serviços, não atende o usuário e também só existe um médico credenciado o que torna ainda mais difícil a situação. O Gerente foi questionado pelos Vereadores e ficou estabelecido que será feito um pedido de informações ao Hospital solicitando os motivos da desistência do plano de saúde da Hospiplan. Sobre o mesmo assunto, a Câmara de Vereadores, espera que o hospital também se manifeste no sentido de que se possa resolver da melhor forma possível o exposto pelo Gerente da Hospiplan porque com o descredenciamento da desistência do contrato, quem fica prejudicada com isso é toda a população de Nova Prata. Na sequência da sessão passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 148/99 que inclui criação e implantação de sociedade de economia mista no plano plurianual; Dá outras providências. 2 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 149/99 que inclui o projeto criação e implantação de sociedade de economia mista da LDO/99 e abre crédito especial, por redução orçamentária no orçamento vigente; Dá outras providências. 3 - Tem pedido de vistas, o projeto de lei nº 150/99 que autoriza o Poder Executivo constituir a companhia águas termais de Nova Prata; Dá outras providências.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 02.

(sessão ordinária em 14.09.99)

4 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 159/99 que autoriza doação de terreno na Área Industrial; Dá outras providências. 5 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 161/99 que autoriza o Poder Executivo Municipal firmar convênio com o Conselho Pratense de Juventude Rural - COPRAJUR; Autoriza o Poder Executivo Municipal repassar valor ao COPRAJUR para realizar o XIº Jogos Rurais de Nova Prata; Dá outras providências. 6 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 162/99 que estabelece normas para recadastramento de contribuintes municipais do ISSQN e taxa de fiscalização e/ou vistoria; Dá outras providências. 7 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 163/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 8 - Aprovado por todos os Vereadores, o projeto de lei nº 164/99 que autoriza o Poder Executivo Municipal receber em cessão de uso turístico e manutenção, uma área de terra na capela São Miguel; Autoriza Chefe do Poder Executivo, firmar contrato de cessão de uso; Dá outras providências. 9 - Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 165/99 que autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; Dá outras providências. 10 - Finanças é a comissão encarregada de analisar o projeto de lei nº 166/99 que concede remissão de dívida de contribuinte; Dá outras providências. 11 - Tem pedido de vistas, o projeto de lei do Poder Legislativo que trata sobre os subsídios dos Vereadores. 12 - Vistas para a proposição que visa conceder auxílio financeiro para a Comunidade do Gramadinho de autoria do Vereador Umberto Luiz Carnevalli. 13 - Aprovadas por oito votos favoráveis, uma abstenção e um voto contrário, as proposições do Vereador Gilberto Romanzini que solicita ao Executivo auxílio financeiro para as comunidades de Caravágio e União da Serra. O Vereador Sergio Miotto, votou contrário ao projeto. O Vereador Gilmar Peruzzo se absteve de votar com a seguinte justificativa: O Vereador Gilmar Peruzzo, é favorável ao repasse de verbas às comunidades de Caravágio e União da Serra, no entanto o projeto de acordo com a lei para que não haja problemas legais para quem aprova bem como para quem recebe. Deveria ser de iniciativa do Poder executivo, razão pela qual o voto é pela abstenção. Sempre presente que as comunidades necessitam e são merecedoras de repasse de verbas. 14 - Vistas para o projeto de lei nº 02/99 do Poder Legislativo, de autoria do Vereador Claudinir Chiomento que dispõe sobre instalação de circos, parques de diversão, estacionamentos ou afins em terrenos reservados para áreas verdes e/ou praças.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 03. (sessão ordinária em 14.09.99)

15 - Baixada para estudo, correspondência do Executivo que solicita autorização para viagem ao exterior do Sr. Prefeito Municipal. 16 - Aprovado por todos os Vereadores, pedido de informações do Vereador Claudinir Chiomento que solicita ao Executivo informações sobre a construção do Sr. Ari Salvalágio junto as margens da RST 324 na localidade de retiro. 17 - Aprovada por todos os Vereadores, a proposição do Vereador Sergio Miotto, que seja ampliada a rede de esgoto que passa pela estrada Buarque de Macedo e adentra a propriedade de Vitor Gottardo. 18 - Baixado para estudo o projeto de lei que oficializa denominação de bairros em Nova Prata. (Vereador Gilmar Peruzzo). 19 - O Vereador Gilmar Peruzzo, substitui Decreto Legislativo por Resolução. A matéria trata sobre a Assessoria Parlamentar da Câmara de Vereadores. (baixada para estudo). 20 - Aprovado por todos os Vereadores, o pedido de informações do Vereador Eraldo Domingos da Silva, que solicita ao Executivo prestação de contas da Semana do Município. 21 - Aprovado por todos os Vereadores, pedido de informações do Vereador Gilmar Peruzzo que trata sobre contratação por parte da Prefeitura de empresa para confecção de placas de sinalização. 22 - Aprovado por unanimidade de votos, pedido de informações do Vereador Gilberto Romanzini que solicita informações sobre o Instituto de Previdência - IPRAM, mais precisamente sobre o empréstimo que a Prefeitura fez junto ao mesmo.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR GILBERTO ROMANZINI - LÍDER DA BANCADA DO PT: Senhor Presidente, prezados Vereadores, platéia que nos acompanha até este momento. Nós gostaríamos de deixar registrado nos anais desta Casa que no último sábado, uma comitiva de Vereadores juntamente com os integrantes do Movimento Ecológico Pratense, estivemos visitando parte da bacia do rio retiro. Estivemos visitando o local da atual barragem e da futura barragem que será construída no arroio, bem como o processo de tratamento de água que nós bebemos das torneiras. De fato, há algumas situações muito preocupantes que foram verificadas ao longo dessa passagem que nós fizemos na bacia do Retiro. Há problemas sérios com aterramento do nosso banhado, há problemas sérios na extração do barro que as olarias usam para fazer os tijolos, há problemas sérios de depósito de lixo, há também problemas com a falta e aí deveria entrar com maior força a questão da fiscalização, mas há uma falta de sensibilidade de algumas pessoas de alguns proprietários de imóveis próximos a esses locais onde de fato transformam a bacia do Retiro em verdadeiros depósitos de lixo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 04. (sessão ordinária em 14.09.99)

E certamente desta visita que fizemos, sairá algumas propostas que serão encaminhadas ao Executivo Municipal para que tome providências nas questões mais gritantes que nós observamos. Nós queremos dizer também que a limpeza das bocas de lobo não sejam feitas só no centro da cidade. Com essas enxurradas que deram esses dias aí, diversas bocas de lobo ficaram entupidas de folhas, de sujeira e isso não só no centro, nos bairros também de nossa cidade. Então nós pediríamos que a Administração na medida do possível estendesse esse serviço de limpeza das bocas de lobo também nos bairros da cidade. Eu vou fazer a leitura de algumas notícias de jornais para depois tentar fazer dentro do tempo um comentário maior. No dia 07 de setembro, Correio do Povo: FMI vem inspecionar as contas do Brasil. No dia 08 de setembro: Orçamento passa pelo crivo do FMI. Dia 10 de setembro: FMI faz a quarta revisão do acordo. Dia 13 de setembro: Governo revisará o saldo comercial, subtítulo: Encontro com diretoria do FMI vai servir para o Brasil refazer suas metas sobre a balança neste ano. E no jornal de hoje: Governo explica o orçamento ao FMI. Nós gostaríamos justamente de fazer essa relação até onde o Brasil está independente ou desde quando este País se tornou independente se é que está independente. Eu vou ler parte de um documento aqui elaborado por diversas entidades onde elas fazem uma análise sobre a dependência do Brasil e a dívida externa. Ele diz o seguinte: O Brasil sempre foi um País dependente. A origem de nossa dependência está na forma de colonização que nos foi imposta pelos portugueses e, posteriormente, nos modelos econômicos adotados. Eles sempre mantiveram nossa economia dependente dos interesses dos Países mais ricos. Por que somos um País dependente? Porque a organização da produção de nossa sociedade está voltada muito mais para as necessidades do mercado externo e de realização de lucro das empresas estrangeiras, do que para as necessidades do nosso povo. Os setores mais dinâmicos de nossa economia são controlados por capitais internacionais. A maior parte da tecnologia utilizada na produção foi gerada no exterior e sobre ela devemos pagar royalties (direitos autorais e de patentes). Ao longo de toda a história e das últimas décadas, sempre enviamos recursos de capital para fora. Na forma de lucros, juros, diferenças de preços das mercadorias etc... Exportamos matérias-primas e importamos mercadorias de última geração. Não temos autonomia para decidir sobre as políticas econômicas governamentais, sucessivamente monitoradas pelos organismos internacionais, como FMI, Banco Mundial etc... O governo brasileiro e os meios de comunicação têm divulgado sistematicamente que a dívida externa brasileira não é problema. Argumentam que, embora o Brasil tenha que pagar juros e prestações, temos dinheiro em caixa para pagar.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 05.

(sessão ordinária em 14.09.99)

O problema não é se temos ou não dinheiro para pagar a dívida, mas sim se é justo pagar uma dívida que é irreal. E o que poderíamos fazer com esse dinheiro, se fosse aplicado internamente no país. No período do governo FHC (1995-1998) enviamos para o exterior 152 bilhões de dólares em pagamento de juros, dividendos e prestações da dívida externa. Mas a dívida continua aumentando e depois de 148 bilhões para 212 bilhões no mesmo período. Em toda história da dívida externa, o Brasil já pagou o equivalente a três vezes de tudo o que recebeu. Como é muito fácil e lucrativo pegar dinheiro no exterior, hoje 60% da dívida externa é dívida das empresas privadas, mas é o Brasil que precisa pagar depois. Enquanto nos Estados Unidos e Europa a taxa de juros é em média de 6% ao ano, no Brasil o governo chegou a pagar 49% ao ano. O Brasil é o país do mundo que paga a mais alta taxa de juros. E é o país do Terceiro Mundo que mais deve. Durante três dias, dezenas de estudiosos, pastores, bispos e militantes de movimentos sociais, debateram recentemente em Brasília essa pergunta, e encontraram algumas respostas: O Brasil precisa recuperar sua soberania nacional e ter, de fato, poder para decidir sobre a dívida externa e o capital estrangeiro, já que hoje eles fazem o que querem. Suspender o pagamento da dívida externa que na prática já foi para várias vezes. E renegociar os empréstimos mais recentes. Não pagar mais juros, além do que determina a Constituição brasileira que é de 12% ao ano. Fazer uma auditoria de todas as dívidas, para saber, por que, quem fez, e se já foi paga etc... O governo precisa ter autonomia em relação ao Banco Mundial e ao FMI. As empresas estrangeiras devem se submeter à vontade do povo brasileiro. Aplicar os recursos que hoje são enviados para o exterior, em programas sociais, especialmente, reforma agrária, educação, saúde, moradia. Em fim, são diversas as propostas para que o país deixe de ser dependente assim. E por último eles pedem que seja aprovada a proposta de James Tobin (Prêmio Nobel de Economia). Este sugeriu que se formasse uma fundação onde 5% de todas as operações financeiras realizadas entre todos os países se constituiria num fundo e este fundo seria utilizado para combater a pobreza nos países do terceiro mundo. Então eu só quis deixar registrado neste dia 14 de setembro de 1999 que o nosso país continua dependente, continua com uma dívida estrondosa impagável e que só um governo forte, só um governo corajoso de fato, poderá fazer com que a situação desse povo melhore dando prioridade às questões sociais do nosso país e não a política econômica dos países que estão nos explorando. Obrigado.

VEREADOR UMBERTO LUIZ CARNEVALLI - PRESIDENTE - PTB:
Senhor Vice-Presidente, colegas Vereadores, a platéia que nos honra com a presença até este momento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 06.

(sessão ordinária em 14.09.99)

Rapidamente eu queria justificar primeiramente o meu pedido de vistas sobre o projeto Legislativo do Vereador Claudinir Chiomento e quero dizer que sou 75% favorável ao projeto de lei do Vereador. Só pedi vistas porque contempla no projeto de lei a palavra estacionamento e eu entrei com uma proposição nesta Casa, justamente pedindo que fosse efetivado um estacionamento neste matagal existente aqui do lado. Por uma questão de ética eu tive que pedir vistas porque sou contrário. Sou favorável sim que não se instale parques, circos, que não se faça barulho como o colega Claudinir citou. Agora quanto a estacionamento eu sou contrário e vou tentar elaborar um parecer para na próxima, não esperar 15 dias, tentando achar um meio termo, mesmo sabendo que já tem seis votos, segundo o Vereador Nagib disse. Eu vou fazer um parecer de pura consciência que dá para se fazer um meio termo neste local tão comentado aí. Dá para fazer uma pracinha e não vai se ferir galeria, rios, não vai se ferir o meio ambiente, não vai se poluir o ar coisíssima nenhuma. Eu queria também deixar registrado em ata e pedir as minhas desculpas à diretoria do Movimento Ecológico Pratense, inclusive eu tomei a iniciativa de providenciar um micro-ônibus e por motivos particulares eu não pude estar aqui as duas horas. Tenho certeza que alguns Vereadores, já sei quais os Vereadores que foram, todos os Vereadores tinham sido convidados, acredito que os que não vieram tiveram seus motivos como eu os tive, mas que a Câmara foi muito bem representada. Então eu queria que fosse registrado o meu pedido de desculpas ao Presidente e toda a diretoria do Movimento Ecológico Pratense. Gostaria de falar também e me dirigir aqui, me causou um pouquinho de estranheza por mais que pese a minha admiração pelo Vereador Enio Bristot, por mais que pese, me causou estranheza porque na minha proposição que visava um auxílio à Associação do Gramadinho que não falava em valores, pediu vistas com todo o direito que todo o Vereador tem. Nas duas proposições do Vereador Gilberto Romanzini alertou o que ele havia pedido anteriormente, pelo menos a atitude que eu esperava do colega, no mínimo era abstenção ou voto contrário, porque eu não vejo diferença nenhuma da minha proposição e das proposições do Vereador Gilberto Romanzini. Quero deixar tranquilo que isso não recai a minha admiração por Vossa Senhoria, mas me causou estranheza porque as proposições são idênticas. Para finalizar, tivemos aqui a Tribuna Popular com um representante da Hospiplan gerente e temos que analisar este caso com uma maneira fria e imparcial porque nós temos que ouvir a versão da diretoria do Hospital São João Batista. Foi muito bom o Vereador Gilmar que fez um pedido de informações para saber porque que o hospital não quer atender as pessoas que tem plano de saúde com o Hospiplan.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 07.

(sessão ordinária em 14.09.99)

Será que existe um monopólio da UNIMED? Será que a UNIMED manda no Hospital São João Batista? e não deixa o hospital se credenciar com outros planos de saúde? será que é isso? Eu quero acreditar que não e espero que tenhamos uma resposta plausível. Será enviado o pedido de informações e eu até peço e deixo gravado que o Vereador Gilmar Peruzzo que foi o autor do pedido assessorou a Secretária para ilustrar um pedido mais formalizado. Com certeza o hospital fará uma solicitação para o uso da Tribuna Popular. Para encerrar minha participação, rapidamente não vou ler obviamente aqui, mas estamos em Semana Farroupilha e temos eventos diários no ginásio de esportes Santa Cruz. Tem almoço, tem janta a R\$ 4,00. Então essas pessoas que quiserem se dirigir tem essa facilidade. Tem todas as noites shows. Hoje tem Leonaro Charrua e Grupo, amanhã tem o Grupo Tche Rio Grande, quinta-feira tem Grupo Vozes do Vento, sexta-feira tem show com Grupo Os Graxaim e assim por diante. É extensa a programação até segunda-feira. Nada mais havendo agradeço a oportunidade.

VEREADOR ENIO BRISTOT - LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, colegas Vereadores e a platéia aqui presente. Eu quero responder ao nobre Presidente que o fato de ter pedido vistas a proposição dele no que tange a verba para a igreja do Gramadinho, embora ela venha com o pedido para a comunidade, ela é diretamente ligada a igreja. Então não sou contra e não me recordava que eu tinha pedido vistas às proposições do Gilberto, aí o que eu podia fazer se outro não pediu vistas tanto é que sou favorável a sua também nobre Presidente, mas sempre com uma ressalva que aquele valor vai ser repassado a igreja e depois eu também vou querer para a igreja São Peregrino nem que eu forme uma associação fora da Mitra, porque aquela conversa de dizer que as igrejas, os salões são da Mitra, é verdade, mas o salão o qual é como base das comunidades embora ligada a Mitra, ninguém tira esses salões, eles São da comunidade não é a igreja não é ninguém que vai tirar. Quem construiu construiu e faz uso como lhe convier embora ele pertença a Mitra então tanto é aquela comunidade de São Peregrino com o nosso salão como a comunidade da Garibaldi que é particular. Nós poderíamos muito bem ter feito particular. Então eu acho que se o executivo tem dinheiro para auxiliar qualquer comunidade deve partir de lá os projetos e que venham para cá e certamente serão analisados e certamente serão aprovados porque a atual Administração ela está realmente voltada com doações, isenções de impostos de IPTU, doações de dinheiro para pessoas carentes para pagarem despesas hospitalares e assim por diante. Então o critério é esse: Deixamos de fazer esgoto, deixamos de fazer loteamentos populares, deixamos de tapar buracos e assim por diante e vamos distribuindo dinheiro que eu pago do meu imposto em **doações sem problema nenhum.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 08. (sessão ordinária em 14.09.99)

Se o critério é esse vamos por este lado. Sobre o Hospiplan, alguma coisa está muito mal elaborada porque quando eles vierem aqui para fazer um convênio com o hospital eu acho que no mínimo eles deviam ter feito convênio com os médicos. Como é que nós vamos baixar pacientes onde os nossos médicos aqui não consultam. Então deve haver alguma relação aí, deve estar mal explicado, nós ouvimos um lado, certamente vamos ouvir o outro lado e certamente vamos ver que a história não é bem contada porque eu acho que eles querem entrar aqui, não há necessidade que haja só um hospital e muito menos só um consultório, que tenha vinte ou trinta, depois a gente vai procurar aquele que melhor lhe convier. Aqui foi aprovado na segunda-feira, na última sessão, um projeto de suplementação de verba de R\$ 2.000,00 para a Secretaria de Obras. Vejam bem, a gente as vezes quer um monte de doação e não tem dois mil para pagar quem arremenda os calçamentos na cidade. Eu fiz força para que este projeto fosse aprovado na segunda-feira e que não fosse baixado e eu estive hoje na Prefeitura e vieram me procurar, estava lá o pessoal para receber e segundo informações do Secretário só foi para lá o projeto assinado pelo Presidente na sexta-feira ou na segunda-feira. Então não podiam pagar ou só vão pagar a semana que vem parece e estava aquela briga. Então eu não sei se há uma demora em enviar os projetos para o Executivo para que ele sancione ou se é apenas um motivo para o Secretário de Finanças driblar para quem ele deve. Então eu peço que sejam apurados esses fatos porque essas pessoas que estão fazendo este trabalho são pessoas carentes e dependem simplesmente de receber esses valores que a eles são devidos. Peço também que a Mesa envie uma correspondência ao Executivo pedindo o complemento de um pedido de informações feito por este Vereador quanto a classificação dos concursos os quais prestaram exame para concurso de motoristas. Eu recebi a informação pela metade e falta a classificação onde há alguns que rodaram, outros que foram classificados e a gente não está sabendo o critério que eles estão fazendo para chamar esse pessoal. Então eu gostaria de ter em mãos que o pedido está incompleto e foi pedido várias vezes para a Secretária e isso já saiu faz mais do que um mês. Então eu peço que seja enviado uma correspondência para que o Executivo mande o restante do pedido de informações sobre o concurso dos motoristas. Boa noite. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, agradeceu a presença de todos e em nome de Deus, declarou encerrada a presente sessão. Lavrou-se esta ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos Vereadores. SALA DAS SESSÕES, EM 14 DE SETEMBRO DE 1999.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Folha 09. (sessão ordinária em 14.09.99)

Ver. Umberto Luiz Carnevalli - PTB

Presidente

Ver. Valdomiro Cortellini - PPB

Vice-Presidente

Ver. Edson Figueredo Lima - PDT

Secretário

Ver. Nagib Stella Elias - PPB

Líder de Bancada

Ver. João F. Minozzo - PPB

Ver. Eraldo D. Da Silva - PTB

Líder de Bancada

Ver. Enio Bristot - PFL

Líder de Bancada

Ver. Sergio M. Miotto - PDT

Líder de Bancada

Ver. Gilmar Peruzzo - PMDB

Líder de Bancada

Ver. Claudinir Chiomento - PSB

Líder de Bancada

Ver. Gilberto Romanzini - PT

Líder de Bancada